



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 112ª Reunião Ordinária

12 de novembro de 2024

1 No dia doze de novembro de dois mil e vinte e quatro, às **08 horas e 30 minutos**, em terceira e  
2 última convocação, integrantes do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina  
3 (CMDM) reuniram-se para a **112ª Reunião Ordinária** do CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião  
4 foi realizada de forma presencial no Auditório da Secretaria Municipal de Políticas para as  
5 Mulheres, sito à Rua Assunção, 189, sala 6. Conforme Ofício Circular 010/2024-CMDM a  
6 reunião teve a seguinte **proposta de pauta**: 1) Apresentação e aprovação da pauta; 2)  
7 Aprovação da ata da reunião de 15/10/2024 (leitura prévia); 3) Correspondências recebidas e  
8 expedidas (leitura prévia); 4) ISTs e Sífilis congênicas: aumento dos casos - Dra. Lázara Regina de  
9 Rezende - Autarquia Municipal de Saúde; 5) Pet Saúde Equidade UEL e AMS Londrina – Profa.  
10 Marselle Nobre de Carvalho; 6) Relato das comissões; 7) Informes. **Conselheiras(os) presentes**:  
11 Fernanda Serenário, Priscila Alexandra Colmiran, Daisy Amanda de Oliveira Menck, Carla  
12 Adriana Casaca, Osvaldo de Souza Campos Junior, Dany Hideky Arasaki, Sueli Galhardi, Martha  
13 Celia Ramirez Galvez, Saráí Tércia de Brito. **Ausências justificadas**: Liange Hiroe Doy Fernandes  
14 (Secretária da SMPM), Maria Lucimar Pereira (atestado), Rosangela Portella Teruel (atestado),  
15 Maryanne Lopes Martins (licença), Lisnéia Aparecida Rampazzo (licença), Geocélia Alves  
16 Ribeiro, Cassia Munhoz Silva, Juliana Elias Stramandinoli Fernandes, Queila Maria L. Spoladore,  
17 Pushpamiry Susaiappan, Elaine Ferreira Galvão, Edimara Alves, Suely Marlene Teodoro  
18 Rodrigues, Suely de Fátima de Magalhães, **Outras(os) participantes**: Adriana Carrilho Danna  
19 Persiani (2º Juizado de Violência Contra Mulher), Renata Lizandra B. Nascimento (UEL), **Angela**  
20 **C. Schendir (UEL)**, Stephane A. Lima (UEL), Lázara R. Rezende (CRBPC – CMS), Luciano Franco de  
21 Lino Siqueira (UEL), Adriana Preste N. Palu, Sandra Lourenço A. Fortuna, Marselle Nobre de  
22 Carvalho. Lista de presença anexa a esta ata. **1) Apresentação e aprovação da pauta**: A  
23 Presidenta do CMDM, Sueli Galhardi, inicia a reunião pedindo a todas as pessoas presentes que  
24 se apresentassem (nome e entidade) e em seguida faz a apresentação e aprovação da pauta, no  
25 qual todas permanecem de acordo e segue com a pauta aprovada. Fernanda Serenário informa  
26 que ficará na reunião até o item 3 da pauta e após irá se retirar para cumprimento de  
27 demandas da SMPM que possuem prazo, especialmente com relação à transição de governo.  
28 Ainda assim, coloca-se à disposição para retornar à reunião, caso haja necessidade. **2)**  
29 **Aprovação da ata da reunião de 15/10/2024**: Sueli questiona se alguém teria alguma correção  
30 ou alteração. Não havendo, coloca a ata em votação: todos os votos a favor. Isto posto, ata  
31 aprovada sem alterações. **3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia)**:  
32 **Correspondências recebidas**: a) DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 133314/2024 - Em resposta  
33 ao Ofício 053/2024 - CMDM, a Secretaria Municipal de Educação manifesta apoio à divulgação  
34 de informações sobre atendimento a mulheres em situação de violência; b) DESPACHO  
35 ADMINISTRATIVO Nº 24943 /2024 - Em resposta ao Ofício 062/2024-CMDM, informa que a Dra.  
36 Lázara Regina de Rezende participará da reunião do CMDM de novembro; **Correspondências**  
37 **expedidas**: a) DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 156506/2024 (SEI 19.026.194567/2024-53) –  
38 Solicita às representantes da sociedade civil que compõem a comissão temporária para  
39 planejamento da capacitação com recursos do FEDIM que indiquem data, horário e local para  
40 reunião com as representantes da SMPM; b) Ofício 062/2024-CMDM (SEI 19.026.198180/2024-  
41 76): convite para Dra. Lázara Regina de Rezende realizar explanação sobre IST/AIDS na reunião  
42 ordinária de novembro do CMDM; c) Ofícios nº 034/2024 e 050/2024 - Resposta da 29ª  
43 Promotoria de Justiça ao Ofício 005/2024-CMDM que solicitava apoio ao MP-PR para a



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 112ª Reunião Ordinária

12 de novembro de 2024

44 finalização do “Caderno de Orientações: Fluxo de Proteção as Mulheres em Situação de  
45 Violência Doméstica, Familiar e Sexual no Município de Londrina” da Rede Municipal de  
46 Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual Contra as Mulheres (RMEVCM). Após  
47 análise, a Promotoria informa que o conteúdo do referido Caderno são diretrizes de  
48 atendimento e não obrigações legais. Desta forma, informa que o Ministério Público não possui  
49 “governabilidade sobre as instituições” que participam do fluxo instituído no documento e “não  
50 dispõe de mecanismos jurídicos que possam tornar compulsória a adesão”. Sueli inicia a fala  
51 com os seguintes informes: ressalta que no dia 29 de novembro de 2024 será a apresentação  
52 do balanço da gestão da reunião da Rede, e no mesmo sentido, informa que no dia 03 de  
53 dezembro de 2024 será a apresentação do relatório das ações do Conselho e também das  
54 ações da Secretaria da Mulher. Cita a importância de haver esse balanço do Conselho em  
55 conjunto com a Secretaria, haja vista o momento de transição de uma nova gestão. Sueli coloca  
56 as duas apresentações em votação para a próxima pauta. Tema de pauta aprovada em plenária.  
57 Sueli pergunta se já há uma programação da SMPM com relação aos 21 dias de ativismo pelo  
58 fim da violência contra as mulheres. Sueli continua os informes ressaltando que tem  
59 participado das reuniões do Conselho Estadual e que obtém da seguinte informação: que a  
60 Conferência Nacional será em setembro de 2025, em Brasília, e que há discussão de que  
61 provavelmente a Conferência Estadual será em julho de 2025, e que, portanto, há a  
62 necessidade de organização da Conferência Municipal antes de julho, assim sendo, sugere o  
63 início da organização para abril ou maio. Sueli aproveita a oportunidade e esclarece que as  
64 apresentações da Conferência Estadual e Municipal é baseado no tema escolhido pela  
65 Conferência Nacional. **Pet Saúde Equidade UEL e AMS Londrina:** Sueli em seguida abre a pauta  
66 e repassa a fala a Profa. Marselle Nobre de Carvalho, no qual inicia agradecendo pelo convite e  
67 pela oportunidade de explicar sobre o assunto. Continua a fala esclarecendo que o PET Saúde  
68 e Equidade é um programa de saúde no trabalho para o trabalho. Ressalta que é um programa  
69 que já existe há muito tempo e é vinculado ao MEC para várias áreas, tais como: Pet geografia,  
70 Pet Matemática, e etc., nos quais são chamados Pet Tutorial. Saliencia que há uma pequena  
71 diferença entre o Pet/MEC do Pet/Saúde, mas que organização dos dois são muito parecidas.  
72 Profa. Marselle salienta que o Pet Saúde é um programa do Governo Federal em parceria com a  
73 Universidade Estadual de Londrina, Prefeitura de Londrina, Secretaria Municipal de Saúde, em  
74 que são pagos pelo Governo Federal 100% de bolsas para estudantes de graduação,  
75 professores de ensino superior e para trabalhadores(as) da área da saúde. Ainda no mesmo  
76 sentido, ressalta que o PET Saúde e Equidade têm como alguns objetivos, como a integração de  
77 ensino a comunidade, a formação multiprofissional e a redução da desigualdade. Continua a  
78 fala ressaltando que a UEL foi contemplada em novembro de 2023, em conjunto com outras  
79 150 Universidades, para o desenvolvimento de integração ensino-serviço-comunidade,  
80 aprimorando conhecimento dos profissionais da saúde, bem como dos estudantes dos cursos  
81 de graduação. Os recursos são do Governo Federal, coordenados por meio da Secretaria de  
82 Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Continua a fala reforçando que as ações são  
83 desenvolvidas em três eixos distintos: 1: Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras  
84 no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as  
85 interseccionalidades no trabalho na saúde; 2: Valorização das trabalhadoras e futuras  
86 trabalhadoras no âmbito do SUS, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 112ª Reunião Ordinária

12 de novembro de 2024

87 saúde e 3: Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras  
88 e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres,  
89 homens trans e gestantes. Profa. Marselle expõe que atualmente são 50 bolsas de estudos e  
90 menciona também que houve uma exigência do Governo Federal para que não houvesse só  
91 estudante da área da saúde, e que, portanto, pela primeira vez, há estudantes de outras áreas,  
92 tais como ciências sociais, relações públicas, jornalistas dentre outros. Segundo a Profa.  
93 Marselle o Pet Saúde Equidade é dividido em grupos de estudantes de graduação, tutores,  
94 preceptores e orientadores de serviço (pessoas da comunidade externa, com experiência na  
95 área de movimentos sociais) que atua nas unidades de Londrina com ações, intervenções e  
96 debates relacionados a temas como à diversidade e igualdade de gênero, inserção social de  
97 deficientes e direitos da pessoa negra, indígena e população LGBT. Destaca que o foco das  
98 ações são os trabalhadores da área da saúde, especialmente as mulheres que correspondem à  
99 grande maioria dos recursos humanos que atendem nas unidades básicas. O PET-Saúde  
100 Equidade está na 11ª edição e contempla projetos de ações de educação pelo trabalho para a  
101 saúde. Os estudantes cadastrados recebem a bolsa e certificado pelo Governo Federal também  
102 pela Universidade Estadual de Londrina. Profa. Marselle ressalta que tem as oficinas  
103 específicas, os espaços interprofissionais e finaliza a fala destacando que houve um primeiro  
104 evento no dia 27 de setembro do Pet Saúde e Equidade, denominado “Cuidando de Quem  
105 Cuida da Gente”, e, em seguida, expõe algumas fotos relacionadas ao evento. Sueli pede  
106 maiores esclarecimentos para a Profa. Marselle de como funciona a parceria na prática com a  
107 Autarquia Municipal de Saúde e, em seguida, abre para esclarecimentos e dúvidas da plenária.  
108 **ISTs e Sífilis congênicas: aumento dos casos:** Sueli repassa a fala para a Dra. Lazara, que se  
109 apresenta e logo começa explanando sobre a temática. Enfatiza que Londrina foi a segunda  
110 cidade no Brasil a conseguir a medicação retroviral e esclarece o quão importante foi a  
111 participação do Conselho de Saúde nesta conquista. Salaria que o Município de Londrina  
112 custeou os primeiros meses da compra dos medicamentos, mas em seguida, o Ministério da  
113 Saúde disponibilizou a medicação gratuita garantindo o acesso a todos e a todas. Ressalta a  
114 importância de se trabalhar com parcerias, principalmente quando se trata de prevenção das  
115 IST's. Faz um alerta sobre os sinais e sintomas mais relevantes das principais doenças  
116 sexualmente transmissíveis, que podem ser desde uma simples alteração na cor do corrimento  
117 vaginal, odores, coceiras, feridas, ardor na relação sexual, ardor ao urinar, ou muitas vezes  
118 assintomáticos, assim, ressalta a importância do autoconhecimento para ter capacidade de  
119 identificar alterações significativas de forma precoce e assim alcançar êxito nos tratamentos  
120 das infecções. Dra. Lázara ressalta que, embora nos dias atuais de acesso a informação, as  
121 pessoas ainda têm dificuldade de realizar o autoexame, postergando os sintomas iniciais e  
122 atardando o início do tratamento. Cita como principais infecções sexualmente transmissíveis o  
123 HIV/AIDS, Sífilis, HPV, Cancro Mole, Gonorreia, Herpes Genial, Clamídia e Hepatites A, B C.  
124 Continua a fala trazendo dados da OMS, no qual em 2023 teve um aumento de 1 milhão de  
125 novos casos de IST's no Brasil, atingindo um total de 8 milhões de novos casos no mundo. No  
126 mesmo sentido, enfatiza a importância da prevenção da transmissão vertical, pois durante a  
127 gestação e no parto, pode ocorrer a transmissão do HIV (vírus causador da aids), também da  
128 sífilis e da hepatite B para o bebê, podendo evoluir para aborto, graves sequelas ao recém-  
129 nascido e até mesmo o óbito. Dra. Lazara enfatiza que o acompanhamento das gestantes e



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 112ª Reunião Ordinária

12 de novembro de 2024

130 parceiros sexuais durante o pré-natal é fundamental pois viabiliza o diagnóstico e tratamento  
131 adequado, evitando assim a transmissão para o recém-nascido, mas pondera que a falta de  
132 tratamento e/ou conclusão do tratamento dos parceiros sexuais é um dos principais entraves  
133 para o controle da Sífilis congênita, por exemplo. Faz uma breve explicação que a Sífilis é  
134 causada pela bactéria “Treponema pallidum”, podendo apresentar várias manifestações clínicas  
135 e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Explica que os estágios  
136 primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior e que a sífilis pode  
137 ser transmitida por relação sexual sem uso do preservativo com uma pessoa infectada. Destaca  
138 que pode aparecer pequenas feridas como principal sintoma inicial da doença, que podem  
139 surgir alguns dias após o sexo desprotegido com alguém infectado. Explica que essas feridas  
140 não coçam, não ardem e não apresentam pus. Mesmo sem tratamento, essas feridas podem  
141 desaparecer sem deixar cicatriz, mas a pessoa continua com a sífilis e a doença continua se  
142 desenvolvendo. Depois pode alcançar o estágio de aparecimento de manchas em várias partes  
143 do corpo (inclusive mãos e pés) e também pode entrar na fase assintomática da doença. E por  
144 fim, salienta que em formas mais graves da doença, como no caso da sífilis terciária, se não  
145 houver o tratamento adequado, pode causar complicações graves como lesões cutâneas,  
146 ósseas, cardiovasculares e neurológicas, podendo levar à morte. Para melhor compreensão  
147 sobre a temática, Dra. Lazara apresenta fotos em data-show das diversas fases da doença. Dra.  
148 Lázara destaca que o diagnóstico pode ser feito através teste rápido de sífilis disponível nos  
149 serviços de saúde do SUS, sendo prático e de fácil execução. Nos casos de testes positivos, uma  
150 amostra de sangue poderá ser coletada e encaminhada para realização de um teste laboratorial  
151 para confirmação do diagnóstico. Após a confirmação do diagnóstico, o paciente é  
152 encaminhado para o tratamento da doença com antibióticos. Quando a sífilis é detectada na  
153 gestante, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível para prevenir a transmissão  
154 vertical. Dra. Lázara traz alguns dados impactantes sobre o aumento dos casos das infecções e  
155 salienta que a faixa etária com maior risco às infecções é entre os jovens de 20 a 28 anos,  
156 destacando a necessidade e a importância do diagnóstico, por isso salienta que para cada 1  
157 pessoa diagnosticada com alguma IST's, há pelo menos 3 pessoas que não sabem que podem  
158 estar com a infecção. Por fim, Dra. Lázara conclui a fala ressaltando a importância da prevenção  
159 das doenças, e mais ainda, a importância do diagnóstico após a infecção, bem como a  
160 conclusão e/ou continuidade do tratamento e menciona que os medicamentos são disponíveis  
161 de forma gratuita pelo SUS nos casos de coquetéis para o HIV e Sífilis, por exemplo. Sueli  
162 complementa a necessidade de trazer discussões sobre a temática para as próximas reuniões  
163 de 2025, haja vista a importância sobre o assunto. Continua dizendo que é preciso lidar com  
164 essa questão na perspectiva de gênero, discutindo políticas públicas, meio de abordagens entre  
165 adolescentes, homens e mulheres e todos os segmentos em relação ao tema, e para tanto  
166 propõe que volte o debate sobre o contexto. A plenária tirou dúvidas sobre o assunto e, após  
167 esclarecida, passamos ao último item de pauta. **Outros informes:** Sueli faz o informe sobre a  
168 alteração e divulgação do decreto da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e  
169 Sexual Contra as Mulheres, que foi publicado em 17 de setembro de 2024 e pede  
170 compartilhamento no grupo. Também cita sua contribuição no processo de formação da Rede  
171 em Tamarana e resalta que a 5ª reunião será no dia 06 de dezembro de 2024 em Tamarana.  
172 Informa que foi convidada pela Secretaria da Mulher de Apucarana, para no dia 29 de



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 112ª Reunião Ordinária

**12 de novembro de 2024**

173 novembro de 2024 a fazer uma formação com as Conselheiras Municipais dos Direitos das  
174 Mulheres, enfatizando políticas públicas, controle social, papel do controle social, e trazer  
175 também práticas construtivas da experiência do CMDM que já atua há 26 anos. Lamenta que o  
176 CMDM não foi convidado oficialmente pela UEL para compor uma das mesas redondas da  
177 programação do II Simpósio sobre Femicídios: reflexões sobre incidências e (in)visibilidades que  
178 ocorreu no período de 23 a 25/10/2024 e destaca a importância que o controle social tem  
179 quando se trata de assuntos tão importantes como este. Nada mais havendo a tratar, a reunião  
180 foi encerrada às 11 horas e 23 minutos e eu, Camila Vianna, Secretária *ad hoc* do CMDM, lavro  
181 a presente ata.

182 aa referida ata./////